

Catulo da Paixão Cearense (1863–1946)

O anel do poeta

Dedicatória: Ao Guimarães Martins.

Texto: Catulo da Paixão Cearense

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

O anel do poeta

Poesia de
Catulo da Paixão Cearense

Catulo da Paixão Cearense

Tranquilamente com muita expressão

Canto

Piano

Ped. *

6

Fiz um di a_es - ta per - gun - ta

Ped. *

10

do meu an - jo ins - pi - ra - dor:

Ped. *

14

Qual se - ri - a o a - nel do po - e - ta

And.

18

Se o po - e - ta fos - se um dou - tor?

rall.

23

E o meu an - jo o meu ar - can - jo res - pon - deu - me com ca - lor:

And.

28

Nem ver - de nem cor - de san - gue nem a -

And.

33

zul nem, a - ma - re - lo, nem ro - , nem de ou - tra cor!

38 **Largo** *rall.*

Se - ri a mu - i - to mais be - lo: u - ma sau - da - de - bri - lhan

com espressione

Ped.

42 **molto** *rall.*

do, na cra - va - ção de u - ma dor.

Ped.

O anel do poeta

Fiz um dia esta pergunta
do meu anjo inspirador:
Qual seria o anel do poeta
Se o poeta fosse um doutor?

E o meu anjo o meu arcanjo
respondeu-me com calor:
Nem verde nem cor de sangue
nem azul nem, amarelo,

nem rosa, nem de outra cor!
Seria muito mais belo:
uma saudade brilhando,
na cravação de uma dor.